

RESTAURAÇÃO DIRETA COM RESINA COMPOSTA EM DENTE POSTERIOR

Giseli Chiela¹
 Leonardo Rossari²
 Anderson Dall Agnol³
 Júlia Cadorim Facenda⁴
 Rui Fernando Mazur⁵

INTRODUÇÃO: A rapidez do tratamento odontológico restaurador com resina composta deve apresentar resultados estéticos satisfatórios e, fazem das restaurações de resina composta em dentes posteriores a primeira opção de tratamento restaurador para atender a expectativa do paciente que busca o sorriso perfeito. As resinas compostas por apresentarem cores similares a estrutura dental e serem indicadas para preparos conservadores, têm mostrado ótima opção para restaurações em lesões iniciais e moderadas em classe I e II. O uso indiscriminado das resinas compostas em dentes posteriores pode ocorrer pela pressão que o paciente exerce sobre o dentista para a realização de trabalhos estéticos sem levar a correta indicação do material. Com isso a correta indicação e a correta realização da técnica para a realização do procedimento restaurador levam a resina composta como material de escolha. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é de apresentar um relato de caso clínico onde o paciente foi submetido a uma restauração de resina composta em dente posterior. **METODOLOGIA:** O Paciente de 21 anos de idade, sexo masculino, procurou atendimento na clínica odontológica da UCEFF para substituição de uma restauração oclusal no dente 26 (Classe I) que apresentava anatomia irregular e comprometimento da estética devido a alteração de cor. Depois de realizar anamnese e exame radiográfico periapical e interproximal, o plano de tratamento escolhido foi de realizar a substituição da restauração. A resina composta utilizada foi a resina Opallis (FGM). Para a confecção da restauração foram utilizadas resinas de dentina e esmalte, nas cores A3 e A2, que foram selecionadas previamente com o auxílio da escala Vita clássica. O sistema adesivo de escolha foi o sistema convencional de dois passos Ambar (FGM). Após remoção da restauração observou-se a necessidade de realizar proteção pulpar com cimento de ionômero de vidro (Maxxion C, FGM). Para a realização do condicionamento ácido foi utilizado o ácido fosfórico

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEFF

² Acadêmico do Curso de Odontologia da UCEFF

³ Acadêmico do Curso de Odontologia da UCEFF

⁴ Graduada em Odontologia, mestre em Odontologia, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

⁵ Graduado em Odontologia, doutor em Dentística, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

E-mail: ruimazur@gmail.com

37% com tempo de aplicação de 30 segundos na superfície de esmalte e de 15 segundos na dentina. Em seguida o ácido foi removido com jatos de ar e água, e para a realização da secagem do dente foi utilizado papel absorvente com a finalidade de deixar a cavidade ligeiramente úmida. Em seguida foi aplicado solução de clorexidina 2%. E posteriormente a resina composta foi aplicada em incrementos e a restauração finalizada com o polimento com pontas para acabamento. **DISCUSSÃO:** A utilização da resina composta como material restaurador em dentes posteriores pode durar 10 anos ou mais dependendo da técnica correta, e materiais apropriados. O uso de materiais adesivos quando comparados com outras técnicas restauradoras como restaurações livre de metal (cerâmicas) se apresentam como a primeira escolha para devolver a forma e a função do dente a ser restaurado. Outra vantagem do uso da resina composta em relação às outras técnicas restauradoras é o baixo custo e a menor quantidade de desgaste da estrutura dental. Conhecer e respeitar a correta indicação das resinas compostas em dentes posteriores é obrigatório, quando se quer longevidade nos trabalhos restauradores. A mudança de costumes e o acesso do paciente na mídia alteraram o comportamento do paciente em relação ao valor da estética dental. **CONCLUSÃO:** O tratamento restaurador apresentou-se com resultado estético muito satisfatório e houve o restabelecimento anatômico e funcional.

Palavras chave: Resina Composta. Sistema Adesivo. Estética Dental.

REFERÊNCIAS

AIMI, E; LOPES, G.C. **Restaurações diretas de resina composta em dentes posteriores:** uma realidade no Brasil do século XXI. *Clínica – International Journal of Brazilian Dentistry* 2007; 3(1):32-40

LEINFELDER, K.F. **Current developments in posterior composite resins.** *AdV Dent Res* 1988; 2(1): 115-21.